

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EFEITO DE INTERVENÇÕES EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS

Relatoria: Thamires Sales Macêdo
Francisco Marcelo Leandro Cavalcante
Mágila Maria Feijão da Costa

Autores: Dariane Veríssimo de Araujo
Magda Milleyde de Sousa Lima
Lívia Moreira Barros

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: as Doenças Cardiometabólicas (DCM) como hipertensão arterial, diabetes mellitus, obesidade e doença cardiovascular aterosclerótica representam a principal causa de morbimortalidade em todo o mundo, diversos são os fatores de risco que contribuem para o seu desenvolvimento, destacando a pressão arterial elevada, o tabagismo, fatores dietéticos e inatividade física. Compreendê-las irá contribuir para a criação de estratégias clínicas ou comunitárias para sua prevenção e tratamento, isto posto, as intervenções educativas surgem como estratégias para melhorar a qualidade de vida, com destaque ao aumento de conhecimento acerca da sua condição clínica. Objetivo: avaliar o efeito de intervenções educativas para a promoção da saúde de pessoas com doenças cardiometabólicas. Metodologia: trata-se de revisão sistemática da literatura, na qual, para a construção da pergunta norteadora do estudo adotou-se a estratégia: População, Intervenção, Controle (PICO), sendo elaborada a seguinte questão de pesquisa: “Qual o efeito das intervenções educativas para a promoção da saúde de pessoas com doenças cardiometabólicas?”. A busca de estudos ocorreu no período de março a abril de 2022, nas bases de dados: Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Scopus; Medical Literature Analysis and Retrieval System on Line (PubMed/MEDLINE), Web of Science, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Cochrane. Os estudos selecionados para amostra final foram completamente lidos e analisados por dois revisores. A mesma seguiu o roteiro de recomendações do PRISMA e foi registrada na base de dados PROSPERO. Resultados: foram selecionados 18 estudos, mostrando-se efetivos para DCM, por proporcionar aos seus pacientes melhora no conhecimento da temática abordada, desenvolvimento no autocuidado, adesão ao tratamento, melhora nas taxas de exames e boas práticas para uma vida mais saudável, desenvolvidas em formato de discussão e aconselhamento grupal, programas de acompanhamento com exercícios físicos, ligações, mensagens telefônicas e telemonitoramento. Conclusão: a utilização de estratégias de ensino, mediadas por tecnologias educativas, tornam-se efetivas para a promoção da saúde e desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis em pessoas com doenças cardiometabólicas, como também, oferece aos profissionais de saúde uma gama de possibilidades de cuidado fundamentado em evidências científicas.